

POSTERS COM DISCUSSÃO

deformidade, presença de padrões atípicos de curvatura ou um exame neurológico anómalo exigem investigação complementar para despiste desta causa.

As escolioses com convexidade para esquerda deveriam, por si só, justificar investigação complementar por RMN mesmo na ausência de outras alterações, algo não consensual e que permanece controverso na literatura e na prática clínica.

Palavras-chave: escoliose, sinistro-convexa

PD-289 - (16SPP-2177) - BURNOUT NUM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Armanda Passas¹; Cláudia Aguiar¹; Micaela Guardiano¹; Maria Bom Sucesso¹; André Sousa²; José Paulo Almeida^{1,2}; Victor Viana^{1,3}

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Pediátrico Integrado - Centro Hospitalar São João; 2 - Instituto Superior da Maia; 3 - Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos: *Burnout* refere-se ao mal-estar psicológico que resulta da exposição prolongada a fatores de stresse intrínsecos ao exercício da profissão. Constitui um risco para as pessoas afetadas e para as instituições, pois repercute-se negativamente na eficácia do desempenho das funções.

Metodologia: Avaliação dos níveis de *burnout* dos profissionais de saúde de um hospital pediátrico, através da aplicação de um questionário anónimo e de auto-preenchimento que incluía dados demográficos, instrumentos de avaliação de *Burnout*, Eficácia Profissional e Satisfação Profissional. Participaram neste estudo 32 enfermeiros e 36 médicos.

Resultados: Os níveis de *burnout* são mais elevados nos enfermeiros graduados e médicos especialistas ($p < 0,000$) e nos sujeitos casados *versus* solteiros ($p < 0,002$). Relativamente à Satisfação Profissional, os níveis são mais elevados entre os médicos e enfermeiros graduados ($p < 0,000$). Não se observaram diferenças estatisticamente significativas relativamente aos Sentimentos de Eficácia em função dos grupos profissionais. Observaram-se associações positivas entre a exaustão profissional, a despersonalização e conflitos interacionais ($r = 33; p < 0,001; r = 75; p < 0,000$) e entre estas duas últimas ($r = 32; p < 0,008$). Observaram-se associações negativas entre o índice global do *burnout* e a realização pessoal ($r = -43; p < 0,000$) e a satisfação profissional ($r = -37; p < 0,002$). A eficácia profissional correlacionou-se com a realização e a satisfação profissionais ($r = 42; p < 0,000$ e $r = 27; p < 0,03$).

Conclusões: Os factores determinantes do *burnout* são, a exaustão emocional, a despersonalização e os conflitos. A realização pessoal, a satisfação e a eficácia profissionais demonstraram ter um efeito “protector” do *burnout*.

Palavras-chave: *Burnout*, Eficácia profissional, Hospital Pediátrico, Realização pessoal, Satisfação profissional

PD-290 - (16SPP-2439) - MODELO DE AVALIAÇÃO FINAL DO INTERNATO COMPLEMENTAR DE PEDIATRIA – NOVAS PERSPECTIVAS?

David Lito

Hospital Vila Franca de Xira

Introdução e Objectivos: O atual modelo orgânico do Internato Complementar (IC) de Pediatria e respetiva Avaliação Final estão em discussão. Várias opiniões devem ser consideradas se se quiser uma via séria e equilibrada na aferição de competências. Pretende-se conhecer a posição dos pediatras sobre modelo actual de avaliação final do IC.

Metodologia: Inquérito *online* (18 questões, três de resposta aberta) entre Março e Junho 2015. Divulgado em artigo de opinião na Revista OM e redes sociais. Análise por grupos: pediatras (P) / internos de pediatria (IP) / médicos e internos de outras especialidades (OE).

Resultados: Obtiveram-se 136 respostas válidas, distribuídas por 121 (90%) pediatras, dos quais 47 (39%) IP e 12 médicos de OE. A mediana de idades foi 32 anos (média 36 anos). Sobre as Provas de Avaliação Curricular e Prática, a maioria dos inquiridos (95% vs 69%, respetivamente) concorda com a sua existência (no grupo dos IP, 10% não concordam com ambos). Quanto à avaliação Teórica 49% discorda que seja representativa dos conhecimentos adquiridos e 23% pensa o contrário. Sobre o melhor modelo de avaliação apenas 10% considera que o atual é equilibrado e sugerem-se outros (41% exame nacional final-escolha múltipla, 24% avaliação anual nacional, 7% avaliação anual no hospital do interno, 6% exame final anual de resposta aberta, 22% outros).

Conclusões: Embora não seja uma amostra significativa, considera-se que pelas características, este tipo de inquérito pode ser útil para progredir no debate. Os inquiridos são maioritariamente jovens, podendo faltar uma visão mais amadurecida mas expressa a opinião daqueles que têm estado envolvidos neste processo. Destaca-se a dispersão de opiniões mas sobressai que o atual modelo não é consensual. Uma via mais objetiva, reuniria maior consenso.

Palavras-chave: Internato, Questionário, Avaliação Final

